

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e o Gato de Botas

"Para onde você está indo, Tio Wiggily?" perguntou a Srta. Jane Fuzzy um dia, enquanto a dama musarinho via o cavalheiro coelho pulando para e de seu bangalô no toco oco.

"Estou indo comprar um novo par de botas de borracha", disse o Sr. Wiggily Longorelhas. "As minhas antigas estão se desgastando e têm pequenos furos, então elas vazam. Temos tido tanta chuva ultimamente, que precisarei de um novo par de botas se eu quiser continuar me aventurando. Por isso estou indo ao sapateiro."

"Mas por que você está levando suas botas velhas?" perguntou a Srta. Jane, pois o Tio Wiggily as tinha debaixo da pata.

"Levarei ao sapateiro para mostrar o tamanho que quero para as minhas novas botas", respondeu o coelho. "Além disso, ele pode consertar essas antigas, e assim eu poderei usá-las quando for cuidar do jardim."

"Boa ideia", concordou a Srta. Fuzzy Wuzzy. "Já que você sairá mesmo, poderia ir à loja para mim? Quero agulhas e linha, alguns novelos de lã vermelha e um tecido de flanela branca."



"Isso é muita coisa! Vai fazer uma colcha?" perguntou o cavalheiro coelho.

"Não", riu a Srta. Jane. "Vou usar a flanela branca para fazer uma nova anágua para mim, a lã vermelha será usada para tricotar luvas para Sammie e Susie Rabinho Felpudo, os filhotes de coelho, e as agulhas e linha utilizarei para costurar um buraco na cortina."

"Muito bem", disse educadamente o Tio Wiggily. "Você terá tudo isso, e eu comprarei minhas novas botas."

Não demorou muito para o cavalheiro coelho pular até a loja do sapateiro Monkey Doodle, onde o Sr. Longorelhas comprou suas novas botas de borracha.

"Quanto às antigas", disse o macaco, "posso consertá-las para você, e elas ficarão perfeitamente boas!"

"Por favor, faça isso", disse o coelho. E quando as botas velhas foram consertadas, ele as carregou no ombro junto com o par novo, pois usava os seus sapatos. E continuou pulando em direção à loja.

O Tio Wiggily comprou as agulhas, a linha, o tecido de flanela branca e a lã vermelha para as luvas dos coelhinhos, e já estava a caminho de volta ao seu bangalô no toco oco quando, de repente, vindo de trás de um arbusto, ouviu uma voz dizer: "Ah, céus! Que tristeza! Suponho que vão me tirar de todos os livros de histórias agora, e as crianças nunca mais vão me amar!"

"Hum! Que estranho", disse o Tio Wiggily para si mesmo.

"Quem será que não pode mais estar nos livros de histórias? Isso é muito triste! Eu não gostaria que me

tirassem de todos os Livros de Histórias Noturnas em que tenho minhas aventuras."

Então, o cavaleiro coelho espiou atrás do arbusto e viu um gato, vestido com casaco, calças e um boné, mas sem nada nas patas traseiras, sentado em um toco.

"Boa tarde, Gatinho!" cumprimentou polidamente o Tio Wiggily. "Você parece estar em apuros."

"Estou sim", foi a resposta. "Mas meu nome é Gato, e não Gatinho, embora, claro, isso seja o que eu realmente sou. Meu nome certo é Gato de Botas, mas não adianta mais."

"Por quê?" perguntou o Tio Wiggily.

"Porque perdi minhas botas", respondeu o Gato. "Há pouco, encontrei um cachorro que me perseguiu. Eu corri por um pântano e fiquei preso na lama. Consegui

tirar minhas patas das botas, mas as botas ficaram presas no pântano. Agora estou sem botas e não posso mais ser chamado de Gato de Botas! Serei retirado de todos os livros de histórias!"

"Que bobagem!" riu o Tio Wiggily. "Ora, eu tenho dois pares de botas aqui! Pegue uma delas. Só posso usar um par de botas por vez", disse educadamente o Sr.

Longorelhas, oferecendo ao gato as

botas novas.

"Ah, mas não posso aceitar suas botas novas!" objetou Puss. "As antigas serão perfeitas."

"Não", insistiu gentilmente o Tio Wiggily. "Aceite, por favor. Desde que minhas antigas foram consertadas, elas



agora ficam como uma luva e serão mais confortáveis para minhas patas."

Então, o Tio Wiggily deu as botas novas para o Puss, ficando com as velhas consertadas, e, quando o gato colocou as botas, parecia exatamente como deveria"como em suas imagens nos livros de histórias.

"Agora posso manter meu lugar, e as crianças não sentirão minha falta. Obrigado, Tio Wiggily", miou o Gato.

"De nada", disse o coelho. "Fico feliz por não ter de carregar dois pares de botas."

Então, o Sr. Longorelhas continuou pulando um pouco mais adiante, e logo ouviu pequenas vozes dizendo:

"Oh, mamãe querida! Olhe aqui, olhe aqui! Perdemos nossas luvas!"

"Ah, sei quem são!" disse o coelho. "Devem ser os três gatinhos!"

E eram mesmo, como o Tio Wiggily viu um momento depois, ao virar a esquina de uma árvore. Lá estavam três gatinhos, levantando suas patinhas para a mãe ver, e não havia uma única luva nas patas de nenhum deles!

"O quê? Perderam suas luvas? Seus gatinhos descuidados! Agora não podem comer torta!" disse a mãe gata. E, quando os três gatinhos, que tinham perdido suas luvas, começaram a chorar, o Tio Wiggily ficou tão comovido que se aproximou e disse:

"Com licença, Sra. Gata. Mas eu tenho bastante lã vermelha que comprei para a Srta. Jane tricotar luvas para Sammie e Susie Rabinho Felpudo. Tenho certeza de

que há mais do que suficiente, então darei um pouco para você tricotar luvas para seus gatinhos."

"Oh, como você é gentil!" miou a mãe gata, enquanto o Tio Wiggily lhe entregava três novelos de lã vermelha e ainda assim deixava bastante lã para as luvas dos coelhinhos.

"Agora vocês podem comer torta, e também darei um pedaço ao Tio Wiggily", disse a mãe gata para seus gatinhos.

"Você é muito gentil", comentou o Sr. Longorelhas, "mas preciso continuar pulando com o tecido de flanela branca, e as agulhas e linha que a Srta. Jane usará para costurar sua nova anágua."

Então, o coelho continuou pulando, enquanto a mãe gata sentava-se para tricotar novas luvas para seus gatinhos. O Tio Wiggily não tinha ido muito longe quando, de repente, ouviu outro miado triste e uma voz dizendo: "Ah, céus! O buraco atravessou tudo! Nunca conseguirei visitar a Velha Mãe Hubbard deste jeito! Ah, que acidente!"

"Isso parece mais problemas", pensou o Tio Wiggily, e, olhando por cima de uma cerca, viu uma gata sentada em um toco, olhando tristemente para sua saia.

"O que aconteceu?" perguntou o Sr. Longorelhas.

"Oh! Como você me assustou!" miou a gata. "Mas aqui está o problema. Sou a Gata Mole. Pulei sobre uma brasa e, na minha melhor anágua, queimei um buraco enorme!" E ela mostrou a borda de sua anágua, onde, com certeza, havia um grande buraco queimado.

"E devo ir agora à casa da Velha Mãe Hubbard para ir ao cinema com ela", disse a Gata Mole. "Mas não posso ir assim!"

"Oh, mas você pode!" disse o Tio Wiggily.

"Não com esse buraco enorme na minha anágua!" miou a gata.

"Ah, mas você pode costurar um remendo", disse o coelho. "Eu tenho aqui agulha, linha e um pedaço de flanela branca. Não pode consertar sua melhor anágua com tudo isso?"

"Sim, posso!", miou a Gata Mole. "Muito obrigada!"

O Tio Wiggily entregou a ela uma agulha e linha, e a gata usou suas unhas para rasgar um pedaço de flanela branca, pois havia mais do que a Srta. Jane precisava. Ela costurou o remendo com cuidado e, com a anágua bem reparada, a Gata Mole pôde ir à casa da Mãe Hubbard.

"Ah, como é maravilhoso ser útil", disse o Tio Wiggily, enquanto pulava de volta para seu bangalô no toco oco. E ele ficou muito contente por ter ajudado os três gatos um após o outro. Pois, mais tarde naquele dia, o malvado Lobo Woozie tentou perseguir o coelho.

Mas a mãe dos três gatinhos, depois de tricotar as luvas deles, cutucou o lobo com suas agulhas de tricô. O Gato de Botas, com suas botas novas, pisou tão forte no rabo do lobo que ele gritou "Ai!". E a Gata Mole correu até o lobo com um pedaço de pedra vermelha, fingindo que era um carvão em brasa que tinha queimado sua melhor anágua.

"Vou te queimar! Vou te queimar!" miou ela para o lobo.

"Então esse lugar não é para mim!" uivou o lobo, e ele fugiu correndo, sem machucar o coelho. E como o cavalheiro coelho e os três gatos riram!